

## **ORIENTAÇÕES AOS AVALIADORES DE ARTIGOS – XXVIII SemeAd**

### **1. Objetivo**

Este documento visa orientar os avaliadores sobre os critérios e procedimentos de avaliação dos artigos submetidos ao SemeAd, garantindo qualidade, equidade e ética no processo de revisão por pares. Também estabelece diretrizes sobre o uso de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (IAG), tanto por avaliadores quanto por autores, conforme a política oficial do congresso.

### **2. Diretrizes Gerais de Avaliação**

Ao avaliar um artigo, considere os seguintes critérios:

- Originalidade e relevância do tema;
- Clareza na formulação do problema e objetivos;
- Adequação metodológica;
- Coerência e profundidade da análise e discussão dos resultados;
- Contribuições teóricas e/ou práticas;
- Qualidade do texto, estrutura, fluidez e linguagem científica.

A avaliação deve ser técnica, respeitosa e construtiva. Ao apontar falhas ou limitações, ofereça sugestões de aprimoramento sempre que possível.

### **3. Conduta Esperada dos Avaliadores**

- Evite linguagem agressiva, ofensiva ou irônica;
- Os pareceres devem apresentar tanto pontos positivos quanto negativos, com justificativas;
- Críticas devem vir acompanhadas de sugestões claras de melhoria;
- Pareceres que não respeitem essas diretrizes podem ser ajustados pelos líderes de tema, que também têm autonomia para substituí-los, se necessário;
- Os líderes podem solicitar ajustes aos pareceres enviados, caso identifiquem inadequações ou melhorias possíveis.

### **4. Política de Uso de Inteligência Artificial Generativa (IAG)**

#### **4.1 Princípios Gerais**

O uso de IAG deve obedecer aos seguintes princípios:

- **Autoria Humana:** Toda contribuição intelectual central (em artigos ou pareceres) deve ser de autoria humana.
- **Transparência:** Qualquer uso de IAG deve ser claramente declarado.

- **Ética e Responsabilidade:** O uso da tecnologia deve respeitar a integridade acadêmica e os direitos autorais.
- **Supervisão Crítica:** Todo conteúdo gerado com apoio de IAG deve ser revisado por humanos.
- **Replicabilidade:** O uso da IA em etapas metodológicas deve ser transparente e permitir replicação.

#### 4.2 Diretrizes para Autores (o que o avaliador deve observar)

Os autores devem seguir as seguintes práticas:

- Quando houver uso de IA, incluir na última página do artigo uma seção chamada “Uso de IAG nesta Pesquisa”.
- Indicar:
  - As ferramentas utilizadas (ex: ChatGPT, Copilot, Grammarly, DeepL);
  - Em que etapas foram usadas (ex: organização de ideias, revisão de linguagem, tradução);
  - Informações relevantes sobre a ferramenta (ex: se foi uma IA personalizada e qual base de dados foi usada, se aplicável).
- A contribuição central (análises, interpretações, conclusões) deve ser inteiramente humana.
- O conteúdo gerado com IA deve ser criticamente revisado pelos autores.

Se um artigo não declarar uso de IAG e o avaliador suspeitar que houve, é possível sinalizar aos líderes de tema por meio do campo de comentários confidenciais.

#### 4.3 Diretrizes para Avaliadores

- Não é permitido gerar pareceres completos com uso de IAG.
- O uso pontual (ex: auxílio gramatical, organização textual) é permitido desde que declarado no campo de comentários confidenciais.
- É proibido submeter partes do artigo a plataformas que armazenam dados para fins de treinamento, exceto em ambientes seguros com garantia de confidencialidade.
- O uso indevido ou omissivo pode acarretar descredenciamento do avaliador.

### 5. Considerações Finais

A qualidade do SemeAd depende do comprometimento ético e técnico de seus avaliadores. Sua atuação garante a excelência do evento e o desenvolvimento da área de Administração.

Agradecemos imensamente por sua colaboração,

Comissão Organizadora do XXVIII SemeAd